

ASPECTOS PARA FORMAÇÃO PERMANENTE DO ENFERMEIRO NOVATO NOS CUIDADOS CRÍTICOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Patrícia Veras Neves de Oliveira¹; Geilsa Soraia Cavalcanti Valente²; Cláudia Maria Messias³

RESUMO

Objetivos: descrever como ocorreu a admissão do enfermeiro para os cuidados críticos na Terapia Intensiva; identificar e analisar os aspectos que influenciaram na formação permanente do enfermeiro no contexto de sua admissão na Terapia Intensiva. **Método:** Trata-se de um recorte de dissertação de mestrado do Programa de Pós-graduação em Ciências do Cuidado em Saúde, vinculada ao Núcleo de Pesquisa Trabalho, Saúde e Educação da Universidade Federal Fluminense. Aprovação CEP1409250/2016. Pesquisa qualitativa, estudo de caso, com 20 enfermeiros do Centro de Terapia Intensiva Adulto de um hospital universitário do Rio de Janeiro/BR, em abril-junho/2016, coleta de dados através de entrevista semiestruturada, realizado análise de conteúdo. O referencial teórico foi Donald Schön¹. **Resultados:** conhecimento e/ou experiência para atuar na Terapia Intensiva; invisibilidade do treinamento profissional; estratégias de aprendizado para o enfrentamento das zonas indeterminadas da profissão; hospital universitário campo de crescimento profissional e hospital universitário entraves ao profissional^{2,3}. **Considerações finais:** as estratégias de aprendizado subsidiaram para o êxito do cuidado do indivíduo diante do enfrentamento das zonas indeterminadas da profissão, gerando inovações e criatividade para o desenvolvimento do talento profissional para sua melhor performance frente a situações de incertezas. **Contribuições e implicações para Enfermagem:** Este estudo contribui para que enfermeiros novatos busquem aprimoramentos, como também para o equidade das relações profissionais frente as cobranças dos veteranos; como também no repensar quanto as exigências de produtividade precoce em contrapartida da qualidade e segurança da assistência de enfermagem; e às unidades formadoras no preparo do enfermeiro para o mercado de trabalho.

Descritores: Enfermeiros; Cuidados Críticos, Hospital Universitário

REFERÊNCIAS

1. SCHÖN, D. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed; 2000. 256 p.
2. Almeida RO, Oliveira FT, Ferreira MA, Silva RC. Enfermeiros recém-formados e o cuidado intensivo em unidades de pacientes não-críticos. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2019 Fev [citado 2019 Jul 30]; 72(Suppl 1): 243-251. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000700243&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0713>.
3. Püschel VAA, Costa D, Reis PP, Oliveira LB, Carbogim FC. Nurses in the labor market: professional insertion, competencies and skills. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2017 Dec [cited 2019 July 31]; 70(6):1220-1226. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000601220&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0061>.

¹ Enfermeira, doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF). Enfermeira líder do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. patriciaverasenfermeira@gmail.com

² Enfermeira, PhD pela Escola Superior de Enfermagem do Porto/Portugal; Professora Associada I do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da EEAAC/UFF.

³ Enfermeira, PhD pela EEAAC/UFF; Prof^a Adjunta do Dep. Materno Infantil e Psiquiatria da EEAAC/UFF